



A ATENÇÃO BÁSICA NO ENFRENTAMENTO DA PANDEMIA DO COVID 19.

Penha, Gustavo ¹

Arruda, Leila ²

E-mail do autor principal: GustavoMonteiro.bio@Gmail.com

¹Biologia, Bacharel pela Universidade Federal de Pernambuco, Recife - Pernambuco, GustavoMonteiro.bio@gmail.com.

²Farmácia, Residente em Saúde da Família com Ênfase na População do Campo pela Universidade de Pernambuco, Caruaru - Pernambuco, leilagfarma@gmail.com.

INTRODUÇÃO: Em 2019, os olhares do mundo se voltaram para o que seria uma possível ameaça a saúde a global, com um surto iniciado na china, o intitulado covid 19, nova cepa da família de vírus Coronaviridae, rapidamente percorreu todo mundo e que em março de 2020 (Sarti, T. D. et al 2020) a OMS declarou o início da pandemia, que em poucos meses ultrapassou mais de 1 milhão de casos e milhares de mortes. Logo os esforços para conter a doença e tratar os infectados foram instaurados de forma emergencial, com isso atenção básica que em inúmeras vezes em crises de saúde pública, foi vital para auxiliar na contenção do vírus, através de estratégias e acompanhamento dos casos pelas equipes de saúde, (Ministério da Saúde, 2020) foi de grande importância na contenção do vírus.

PALAVRAS-CHAVE: Atenção básica ; Covid-19; Saúde Pública;

OBJETIVO: O presente trabalho tem como objetivo, abordar a importância da atenção básica no enfrentamento do covid 19

MATERIAIS E MÉTODOS: O estudo foi realizado por meios de pesquisas bibliográficas referentes ao tema, e trabalhos científicos de modo geral. Como base de dados foi utilizado, Capes, Scielo, Lilacs.

RESULTADOS: As unidades da atenção básica de forma vital sempre atuaram em situações emergenciais, como o surto de febre amarela, sarampo, Chikungunya e entre outros, e na covid 19, não seria diferente. Apesar da gravidade e facilidade da disseminação do vírus, foi necessário estratégias emergenciais para que além de conter o vírus causador da pandemia, controlar também as doenças endêmicas e situações de agravos (Ministério da Saúde, 2020). O acolhimento humanizado se fez extremamente necessário pois a falta de informações correlacionadas com as fakes news, afetaram drasticamente a saúde mental da população que não possui dimensão da gravidade da situação, anteriormente apenas vista em livros de história. Dessa forma a APS atua na homeostase biopsicossocial do indivíduo de forma ampla e humanizada, sendo vital em situações de emergência como a vivida durante o início da pandemia covid 19.

CONCLUSÃO: Com a chegada da vacina, a APS contribui de forma eficaz nas estratégias de controle reduzindo em grande escala os casos registrados no brasil, apesar das divergências de



ideologia que rodeiam a vacinação, a promoção da saúde segue sendo feita e cada vez mais eficaz, provando ser um pilar em situações de emergência.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Ministério da Saúde (BR). Universidade Aberta do SUS. Atualização: orientações gerais ao paciente com COVID-19 na Atenção Primária à Saúde [Internet]. Brasília: Ministério da Saúde; [2020] [citado 2020 abr 15]. Disponível em: <https://www.unasus.gov.br/cursos/curso/46168>

Ministério da Saúde (BR). Fast-Track para a atenção primária em locais com transmissão comunitária: fluxo rápido [Internet]. Brasília: Ministério da Saúde; 2020 [citado 2020 abr 15]. Disponível em: http://189.28.128.100/dab/docs/portaldab/documentos/20200407_BOLSO_ver07.pdf

SARTI, Thiago Dias et al. Qual o papel da Atenção Primária à Saúde diante da pandemia provocada pela COVID-19?. *Epidemiologia e Serviços de Saúde*, v. 29, p. e2020166, 2020.